

O LIVREIRO

AS GUERRAS DO LIVRO

a revolução digital no mundo editorial

Vivianne Muniz Veras¹

THOMPSON, John B. **As guerras do livro**: a revolução digital no mundo editorial. São Paulo: Ed. Unesp, 2021.

Palavras-chave: Mercado editorial. Livro digital.

John B. Thompson, professor emérito de Sociologia da Universidade de Cambridge e Emeritus Fellow do Jesus College, Cambridge, é um estudioso do impacto da revolução digital no mercado editorial. Nessa obra ele analisa, de forma brilhante, as mudanças na indústria editorial decorrentes da revolução digital, que se iniciou dos anos 80 e permanece até os dias de hoje, assim como os impactos destas na sociedade contemporânea. O autor argumenta que o surgimento da tecnologia digital e da internet tem transformado radicalmente o mercado editorial, alterando os processos de produção, distribuição e consumo de livros.

Ao longo dos anos ele acompanhou o desenvolvimento das primeiras empresas que apostaram no livro digital, e de como poucas conseguiram sobreviver e também faz um apanhado de vários projetos que visavam aumentar os catálogos de livros de origem digital e digitalizados.

¹ Bibliotecária, aposentada, vivianne.veras@gmail.com.

Por meio de uma pesquisa exaustiva e de entrevistas com editores e pessoas atuantes na comunidade editorial (ao todo foram 180 entrevistas que ocorreram entre os anos de 2013 a 2019), Thompson demonstra como a concorrência entre os formatos impresso e digital tem gerado conflitos dentro da indústria editorial, criando novos desafios para autores, editores, livreiros e bibliotecas, em especial o caso Amazon e o Project Library da Google books. Ele também aborda questões de direitos autorais, pirataria e a distribuição gratuita de conteúdo digital, que têm gerado debates acalorados no setor.

Além disso, o livro examina as implicações dessa revolução que transformou o ambiente informacional e potencializou a criação e a disseminação de livros com o uso de tecnologias que propiciaram: a auto publicação, o financiamento coletivo, a assinatura de livros digitais, dentre outras questões. Todas essas tecnologias tiveram grande impacto na cultura e na sociedade em geral, considerando que houve uma democratização do acesso aos livros e a eliminação de intermediários no processo de publicação.

“O que se pode dizer a respeito de uma revolução que ainda é tão recente, que mal começou a desorganizar as práticas tradicionais de uma indústria antiga e solidamente enraizada, quando, certamente, ainda existe tanta coisa para acontecer?” (p.7)

Enfim, "As Guerras do Livro" oferece uma análise profunda e abrangente das mudanças em curso na indústria editorial e seus impactos na sociedade contemporânea, demonstrando que a ascensão do livro digital se mostrou mais complicada do que se imaginava. Muitas especulações acabaram sendo equivocadas e pouco se caminhou para uma total reinvenção na forma de construção de um livro, que no final das contas foi substituído por um formato digital. Mesmo assim, o livro impresso em papel ainda tem seu lugar único na sociedade, principalmente quando se trata de livros longos. Um livro extremamente importante para quem deseja aprender um pouco mais sobre o livro no mundo digital.

“Na prática, os livros digitais não eram nem uma coisa, e tanto seus defensores como seus críticos ficaram indignados com seu estranho percurso”. (p. 30)